

A CONTRIBUIÇÃO DE KRISTIN ANDREWS PARA A FILOSOFIA DA MENTE E COGNIÇÃO ANIMAL: O PROTAGONISMO FEMININO NA CIÊNCIA

**LUCAS GONÇALVES DOS SANTOS CRUZ¹, BRUNO RAMOS MENDONÇA²,
ALCIONE ROBERTO ROANI²**

1 Introdução

O debate atual na filosofia da mente e nas ciências cognitivas tem passado por profundas transformações, especialmente na compreensão da consciência e inteligência não humana. Historicamente, o campo da filosofia e das ciências foi dominado por perspectivas androcêntricas, o que muitas vezes limitou a amplitude das investigações sobre a mente. Nesse contexto, o incentivo à participação de meninas e mulheres na ciência se torna uma necessidade epistemológica para a expansão do conhecimento. O presente trabalho destaca o protagonismo feminino na produção científica ao analisar a contribuição da filósofa Kristin Andrews para a filosofia da cognição animal. A autora, reconhecida internacionalmente, demonstra como a presença de mulheres na pesquisa de ponta reformula antigos paradigmas científicos, propondo novas formas de investigar a mente animal sem incorrer nos erros do antropocentrismo clássico.

2 Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é analisar as contribuições filosóficas e científicas de Kristin Andrews no campo da cognição animal, utilizando sua trajetória e obra como evidência da importância da mulher na ciência. Como objetivos específicos: a) sintetizar os principais argumentos da obra *The Animal Mind*; b) demonstrar o histórico de mulheres influentes no trabalho de Kristin Andrews, evidenciando as inovações conceituais na filosofia da mente; e c) relacionar a pesquisa em cognição animal com a necessidade de diversidade de gênero na formulação de teorias científicas.

1 Graduando de Licenciatura em Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. E-mail: lucas.gsnt@gmail.com

2 Professor do curso de Licenciatura em Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. Orientador.

Identificação do subprojeto: Cognição Animal E Argumentos De Analogia

3 Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa por meio de revisão bibliográfica. O objeto central de análise foi o livro *The Animal Mind: An Introduction to the Philosophy of Animal Cognition*, de autoria da pesquisadora Kristin Andrews. A leitura analítica da obra buscou extrair os conceitos fundamentais sobre a teoria da mente em animais, consciência e status moral, inter-relacionando o impacto dessas descobertas com o tema estruturante da inserção e consolidação de mulheres nas carreiras científicas e filosóficas.

4 Resultados e Discussão

A análise da obra de Kristin Andrews revela uma pesquisadora que desafia o ceticismo tradicional sobre as capacidades mentais de animais não humanos. Andrews argumenta que a atribuição de crenças e desejos aos animais não deve ser descartada como mero antropomorfismo ingênuo, mas tratada como uma hipótese científica válida e testável. A filósofa reconceitua a "teoria da mente", tradicionalmente medida por testes desenhados para humanos, propondo que a ciência adote métodos que respeitem as especificidades ecológicas de cada espécie.

No contexto do tema "Meninas e Mulheres na Ciência", o trabalho de Andrews serve como um modelo contundente. A ciência cognitiva frequentemente operou sob vieses que marginalizaram abordagens alternativas. A autora, ao intervir nesse espaço, não apenas produz ciência de rigor, mas altera a própria lente metodológica da biologia e da psicologia comparada. A discussão evidencia que o trabalho científico e filosófico ganha precisão e profundidade quando mulheres ocupam posições de liderança em pesquisa. O estudo demonstra que a obra de Andrews pavimenta o caminho para que novas gerações de meninas se interessem pela pesquisa interdisciplinar entre filosofia e biologia, provando que a ciência de excelência exige diversidade de perspectivas.

5 Conclusão

Conclui-se que a obra de Kristin Andrews é um marco fundamental para a filosofia da mente e para o estudo da cognição animal. Mais do que isso, a trajetória e a produção intelectual da autora evidenciam que a presença feminina na ciência é indispensável para a superação de dogmas acadêmicos e para a construção de métodos de pesquisa mais sofisticados e inclusivos.

O estudo da mente animal, conduzido sob a ótica de pesquisadoras de destaque, reforça a urgência de políticas de fomento que garantam a permanência e a ascensão de meninas e mulheres na ciência.

Referências Bibliográficas

ANDREWS, Kristin. The Animal Mind: An Introduction to the Philosophy of Animal Cognition. 1. ed. Nova York: Routledge, 2015.

Palavras-chave: Filosofia da Mente; Cognição Animal; Mulheres na Ciência; Epistemologia.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0063

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**